



AS DIFICULDADES ENCONTRADA NO ENSINO PÓS PANDEMIA EM ESCOLAS DE PERIFERIA

Vitor da Silva Freitas (Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB)
Email: vitor.freitas@academico.ifpb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como intenção relatar os problemas encontrados pelos professores em sala de aula no período pós pandemia, com alunos de periferias da escola municipal da cidade de Cajazeiras Joaquim Victor Jurema, localizada no bairro Capoeiras, Cajazeiras-PB. Assim observando as dificuldades e os motivos dessas dificuldades existirem pós pandemia entre os alunos do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental. A pandemia da COVID-19 exacerbou esses problemas, evidenciando a necessidade de investigar as dificuldades específicas enfrentadas por essas escolas nesse contexto. Compreender essas dificuldades é crucial para propor estratégias eficazes de apoio ao ensino de qualidade nas escolas de periferia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A ideia do trabalho foi realizar um estudo com uma abordagem qualitativa para compreender os desafios enfrentados por escolas periféricas durante a pandemia e as dificuldades específicas que persistem no período pós-pandemia. Serão conduzidos estudos de caso em instituições educacionais selecionadas, a fim de obter uma compreensão aprofundada do contexto e dos problemas enfrentados. A metodologia qualitativa permite explorar as experiências e percepções dos participantes, fornecendo dados claros e valiosos sobre a realidade vivenciada.

Além das entrevistas, foi realizada observações com os participantes, permitindo ao pesquisador vivenciar e observar o ambiente escolar em primeira mão. Essa abordagem proporciona uma compreensão mais aprofundada das práticas pedagógicas, das interações entre os diferentes atores e do funcionamento geral da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foi iniciado uma observação sobre o comportamento dos alunos em relação às aulas de matemática, muitos desses alunos, principalmente os alunos de 6º ano, apresentaram dificuldades ao ler textos apresentados em problemas trabalhados nas aulas, e outra parte não sabia ler corriqueiramente, no máximo juntar sílabas com muita dificuldade. A partir disso iniciou um estudo do motivo desse problema está acontecendo, pois a intenção dos anos iniciais da escola é alfabetizar os alunos fazendo com que consigam ler, escrever e resolver problemas matemáticos básicos utilizando as quatro operações.

Ao começarmos a ver a história desses alunos em específico no período pandêmico, pois era o período escolar dos anos iniciais e que teve um maior deficit devido à falta

de suporte tecnológico e de conhecimento para esses alunos, gerando assim uma dificuldade maior para aprender e até um desinteresse por parte do aluno devido às dificuldades passadas por eles em casa. Muitos alunos de 7º ano, 8º ano e 9º ano não sabiam realizar contas básicas ou ler com uma facilidade devido à falta de prática.

Entretanto, mesmo com as dificuldades passadas pelos alunos durante a pandemia, com o auxílio dos professores de todas as disciplinas, foi possível em 2 meses reverter essa situação e dar o pontapé inicial para a alfabetização desses alunos, deixando de ser apenas copistas e transformando eles em leitores.

4. CONCLUSÃO

A partir dos estudos feito com os alunos podemos observar que a desigualdade financeira que existe na sociedade afetou de uma maneira drástica a educação desses alunos no período da pandemia, devido à falta de recursos como celular, tablet, computador e até mesmo internet. Mesmo a escola entregando atividades impressas para esses alunos, eles não tinham um auxílio para aprender o conteúdo e muitos dos pais desses alunos não tem uma proficiência para instruir esses alunos, gerando assim uma grande dificuldade na volta ao ensino presencial, fazendo com que todos os professores da instituição junte esforços para alfabetizar esses alunos, além de mudarmos a vida deles ensinando o novo mundo que surge com a leitura.

5. REFERÊNCIAS